

CASA CIVIL DO GABINETE DO GOVERNADOR

Em consonância com as diretrizes fixadas pela Administração Estadual, a Casa Civil exerceu marcante atividade na execução dos programas que lhe são afetos, por intermédio dos Órgãos da Administração Centralizada e Descentralizada a ela subordinados e vinculados.

No âmbito da Administração Centralizada, intensa ação foi desenvolvida através das unidades estruturais da Pasta, merecendo especial destaque, no exercício, a Comissão Estadual de Apoio e Estímulo ao Desenvolvimento do Ano Internacional das Pessoas Deficientes, criada pelo Decreto n.º 16.742, de 5 de março de 1981.

A propósito, ressalte-se que a Organização das Nações Unidas — ONU enviou carta enaltecendo o Relatório daquela Comissão e propondo sua distribuição aos países da América Latina e da Europa, como modelo a ser seguido.

Na área da Administração Descentralizada, na qual pode ser incluído o Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo — FASPG, embora apenas administrativamente subordinado à Casa Civil, a atuação realizou-se por meio da Imprensa Oficial do Estado S.A. — IMESP, Fundação do Desenvolvimento Administrativo — FUNDAP, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — HC, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo — HCRP e Fundação "Centro de Pesquisa de Oncologia", cujas principais atividades são, de maneira sucinta, a seguir enumeradas.

Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo — FASPG

O Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo desenvolve vários tipos de atividade, tendo em vista o dinamismo dos problemas sociais. Desse modo, principalmente na atual Administração, programas de cunho meramente assistencial vêm cedendo lugar a outros, de natureza promocional e sócio-educativa, acompanhando as modificações que se processam na sociedade e contribuindo, sobretudo, para a melhoria das condições de vida da população, notadamente da parcela mais carente de recursos.

Para operacionalizar o seu programa de ação comunitária, o FASPG promoveu, periodicamente, Encontros sobre Práticas de Participação Comunitária, reunindo dirigentes e técnicos, a fim de, obtendo o melhor relacionamento entre a Administração e o Povo, conseguir a rápida solução dos problemas existentes. Paralelamente, foram realizados, pela Supervisão de Recursos Humanos, 26 cursos e treinamentos destinados a técnicos e dirigentes de entidades, com 707 participantes.

Encontros semelhantes tiveram lugar com entidades particulares, associações e outras organizações, visando colocar em prática as propostas para maior presença da comunidade em todas as atividades a ela relacionadas. Nesse contexto, o papel do FASPG é estimular e agilizar a integração de recursos públicos e particulares nos programas comunitários em desenvolvimento.

O conhecimento das necessidades do Interior e da Capital possibilitou que o DAEP — Departamento de Atendimento a Entidades e Prefeituras — participasse não só das atividades normais do FASPG mas, também, atuassem em situações de emergência, juntamente com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Essa tarefa vem sendo facilitada pelos Escritórios Regionais que servem, igualmente, como ponto de apoio para a execução de outros programas do Fundo. Destaque-se que foram encaminhadas pelo DAEP as seguintes doações, beneficiando municípios de todas as Regiões Administrativas do Estado, inclusive a Capital e a Grande São Paulo:

Gêneros alimentícios 1.110.000 quilos; Roupas 373.680 peças; Calçados 35.600 pares; Tecidos 132.981 metros; Cobertores 6.829 unidades; Colchões 2.506 unidades; Material escolar 993.021 unidades; Cadeiras de rodas 672 unidades; Máquinas de escrever 52 unidades; Produtos de limpeza 66.412 unidades; Máquinas de costura 547 unidades; e Brinquedos 3.000.000 unidades.

O FASPG institucionalizou o atendimento individual à população carentizada, por meio do Posto de Atendimento Social, reforçando ações já desenvolvidas por órgãos oficiais e entidades particulares.

Desse modo, o Posto de Atendimento Social — PAS — encaminhou, orientou e prestou ajuda direta a 19.203 pessoas carentes, assim especificadas por área: Setor de Atendimento Social 4.973; Setor de Atendimento Médico 1.180; Setor de Colocação Profissional (Documentação e Emprego) 9.772; e Setor de Orientação 3.278.

Destaque-se que no PAS são expedidas Carteiras Profissionais, por força de convênio firmado entre o FASPG e a Delegacia Regional do Trabalho.

O Movimento Paulista de Voluntariado, criado em 1979, foi dinamizado com a entrada em funcionamento de mais 119 Oficinas de Trabalho Comunitário, onde voluntários treinados numa Oficina-Piloto ensinam os carentes a confeccionarem as suas próprias roupas e agasalhos, o que pode contribuir para o aumento da renda familiar. Essas oficinas — cerca de 300 — deverão ser implantadas em todos os municípios paulistas, pois encontraram grande receptividade por parte de prefeituras, entidades sociais e empresariado, tendo recebido 257 máquinas de costura, além de outros materiais.

Dentro de suas premissas básicas, que levam em conta a promoção do homem através do amparo à infância, o Fundo deu ênfase aos programas que visam o atendimento às necessidades da criança. Assim, por intermédio dos Centros de Convivência Infantil, visa-se atender crianças até 6 anos e 11 meses, cujas mães trabalham fora, por meio de ação eminentemente educativa, preventiva, promocional e complementar à família.

Pretende-se, com isso, o desenvolvimento integral da criança nos aspectos bio-psico-social, atuando o Fundo como estimulador, articulador e supervisor técnico junto a associações, entidades sociais, prefeituras e outros órgãos.

Atualmente, excluídos os da Capital e da Grande São Paulo, existem 301 Centros de Convivência Infantil implantados nas Regiões Administrativas do Estado, nos quais 24.956 crianças são atendidas por 4.512 funcionários, recebendo completa assistência médica, alimentar, pedagógica e social, na seguinte conformidade:

Regiões	N.º de CCIs	N.º de Crianças
Ribeirão Preto	30	2.900
Marília	11	859
São José do Rio Preto	33	2.288
Araçatuba	24	2.046

Sorocaba	25	2.006
São José dos Campos	10	533
Bauru	44	4.945
Campinas	90	6.881
Presidente Prudente	14	1.141
Santos (Litoral)	20	1.357

Paralelamente, o FASPG completou a instalação de CCIs destinados a filhos de servidores estaduais nos seguintes órgãos, atendendo a cerca de 1.500 crianças: Palácio dos Bandeirantes, Secretarias da Administração, Agricultura e Abastecimento, Esportes e Turismo, Fazenda, Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Obras e do Meio Ambiente, Negócios Metropolitanos, Relações do Trabalho, Instituto de Cardiologia, Instituto Butantã, Hospital Infantil da Zona Norte, Hospital Mandaqui, Hospital Emílio Ribas e Coordenadoria de Assistência Hospitalar.

Na área de assistência à infância, outro programa — o dos Centros de Iniciação ao Trabalho — ganhou grande impulso. Ligado ao Sistema Intersecretarial de Pré-Profissionalização Não Formal, visa oferecer ao menor, de 12 a 14 anos, orientação para o seu futuro profissional, sendo realizado em conjunto com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, através de convênios.

Também para a criança, foram executados programas nutricionais, que visam melhorar a alimentação diária e possibilitar seu melhor desenvolvimento. Nesse sentido, contou-se com o apoio das miniúsinas de leite de soja, que atendem a cerca de 150.000 crianças em 42 cidades.

O Fundo de Assistência Social implantou o Programa de Prevenção do Câncer, com a participação do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer e da Fundação Centro de Pesquisa de Oncologia — FCPO, com o objetivo de prestar informações, realizar exames e acompanhar os casos clínicos e cirúrgicos que forem detectados. Esse programa pretende atender cerca de 100 mil mulheres, principalmente das classes mais carentes. Na Capital, ele é operacionalizado por meio de postos e, no Interior, é utilizada uma unidade móvel da FEPASA, devidamente equipada, que percorreu inicialmente o Vale do Ribeira e outras regiões.

Quanto ao Pró-Família — ousado Programa de Educação e Saúde — começou a ser executado em todo o Estado, com o objetivo de desenvolver a participação consciente das unidades familiares, através da informação e orientação quanto à paternidade responsável, proporcionando condições para a constante melhoria da qualidade de vida de 40% da população paulista, dentro de três anos.

O Pró-Família consta de três projetos básicos: Cuidados Materno-Infantis, Preservação do Meio Ambiente e Planejamento Familiar.

Em linhas gerais, trata-se de programa social e educativo que visa influenciar a família, as pessoas e a comunidade, para mudança de comportamento que tornará todos mais responsáveis pela solução dos problemas sociais.

O FASPG promoveu, pela terceira vez, a Campanha do Agasalho e graças ao apoio da comunidade — lojas, associações, clubes de serviço, sociedades amigos de bairro, faixa do cidadão, voluntários — bem como de órgãos oficiais — Secretarias, Autarquias, Administrações Regionais e outras — obteve expressivo número de contribuições, cerca de 10 milhões de peças, encaminhadas através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, às prefeituras e entidades e aos carentes de todo o Estado.

No setor promocional, ganhou amplo destaque a II Feira Nacional de Artesanato e Comidas Típicas, promovida de 8 a 12 de abril, no Palácio de Exposições do Anhembi, com a participação de todas as unidades da Federação, que montaram estandes para mostrar suas peças artesanais e restaurantes com suas comidas típicas. A renda foi destinada às obras assistenciais de cada Estado, Território e do Distrito Federal, contando o evento com a presença de mais de 400 mil pessoas.

Com o objetivo de oferecer lazer, diversão e informação, o FASPG realizou, no Parque da Água Branca, mais uma Semana da Criança, com a colaboração de órgãos públicos e particulares, a qual foi visitada por mais de um milhão de pessoas.

Finalmente, no mês de dezembro, o Fundo distribuiu cerca de três milhões de brinquedos a prefeituras e entidades sociais de todas as Regiões Administrativas. Esse empreendimento foi coroado por uma Festa de Natal, realizada em 13 de dezembro, no Estádio Municipal do Pacaembu, com o comparecimento de mais de 100 mil crianças.

O Departamento Administrativo do Fundo teve atuação das mais eficientes, objetivando atingir as metas programadas para o exercício. Seus recursos financeiros foram distribuídos da seguinte maneira: concessão de Bolsas de Estudo Cr\$ 1.860.000,00; aquisição de equipamentos para Centros de Convivência Infantil Cr\$ 298.183,00; aquisição de equipamentos para Centros de Iniciação ao Trabalho Cr\$ 143.654,00; aquisição de tecidos Cr\$ 7.051.500,00; aquisição de barracas para grupos de esportes Cr\$ 151.920,00; aquisição de equipamentos para o Programa de Prevenção e Controle do Câncer, conforme convênio firmado com a Fundação Centro de Pesquisa de Oncologia Cr\$ 1.411.335,00; aquisição de 700 cadeiras de rodas Cr\$ 5.766.100,00; aquisição de brinquedos diversos Cr\$ 95.025.795,00; aquisição de gêneros alimentícios diversos (arroz, feijão, soja, fubá, farinha de trigo, óleo de soja, etc.) Cr\$ 10.266.160,00; aquisição de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos diversos Cr\$ 2.588.505,00; e aquisição de material escolar (lápiz, cadernos, borrachas, régua etc.) Cr\$ 20.340.000,00.

Imprensa Oficial do Estado S/A — IMESP

É constante a preocupação da IMESP em melhorar o desempenho e proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos seus empregados. Para concretização desses planos foram firmados convênios e contratos, proporcionados cursos e participações em congressos e seminários e implantados novos serviços.

Além da publicação dos Diários Oficiais do Estado e de dois municípios, com a tiragem média anual de 22.000.000 de exemplares, de jornais e periódicos, impressão de modelos oficiais e outros, destacam-se as seguintes realizações: conclusão de novo prédio, com 3.300 m²; aquisição e instalação de equipamento completo de fotocomposição, resultando em menor custo de produção (± 43%) em relação ao do sistema de composição a quente, sem riscos de insalubridade, proporcionando melhor atendimento em menor prazo de composição e melhor qualidade gráfica; importação de nova rotativa "offset", que permitirá a impressão simultânea dos jornais; desdobramento do Diário Oficial Executivo em Seção I e Seção II, o primeiro com atos normativos e de interesse geral e o segundo com atos referentes ao pessoal, reduzindo, em consequência, o consumo

de papel e diminuindo os custos; impressão de livros didáticos em Braille para a Fundação do Livro do Cego do Brasil; impressão de livros em corpo 18 para pessoas com visão subnormal; instalação do Departamento Técnico, compreendendo as áreas de Laboratório Tecnológico, Normas e Padrões e Controle de Qualidade; convênio com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas — IPT para estudos de printabilidade em papéis para impressão "offset", contendo 100% de fibras de eucalipto; entrada em funcionamento do Grupo de 10 Máquinas: Prática, Solna e Multilith e de um prelo de provas "offset"; assessoria técnica às congêneres do Amazonas, Alagoas, Bahia, Brasília, Ceará, Maranhão, Rio de Janeiro, Rondônia e Sergipe.

Fundação do Desenvolvimento Administrativo — FUNDAP

A FUNDAP se propôs a contribuir para a constante atualização das práticas administrativas, procurando elevar os níveis de eficiência da Administração Pública.

Durante o exercício, esses propósitos orientaram suas atividades em três áreas básicas de atuação: formação e aperfeiçoamento de executivos, desenvolvimento de tecnologia administrativa e prestação de assistência técnica.

Essas atividades estão estruturadas internamente em Núcleos e Programas; os Núcleos, englobando projetos abrangentes, geram conhecimento através de pesquisas e estudos, transferindo-os por meio de cursos e assistência técnica. Os programas são conjuntos de atividades cuja elaboração e execução resultam de demandas explícitas do setor público.

O grau de consolidação alcançado pela FUNDAP em seus seis anos de existência assegurou, em 1981, a continuidade dos trabalhos anteriores, onde se incluem, entre os mais recentes, o Programa de Cooperação e Intercâmbio Técnico (cuja seção internacional é executada com estreita orientação do Itamaraty), o Programa de Aprimoramento de Médicos e Outros Profissionais de Nível Superior Interessados no Setor Saúde, e o Programa de Bolsas para Aprimoramento de Estudantes de Cursos Regulares de Níveis Técnico e Superior.

Dentre as atividades de ensino e formação, cabe realçar a continuidade do Ciclo de Formação em Administração Pública, que entrou nesse ano em sua 6.ª promoção, e a realização do curso de Políticas de Governo e Empresas Públicas, oferecido a representantes de governos de 11 países da América Latina. Além disso, novos cursos, seminários e treinamentos, num total de 51 eventos, foram promovidos, dentro das seguintes áreas-núcleo da FUNDAP: Administração de Recursos Humanos, Finanças Públicas, Administração de Materiais, Racionalização Administrativa, Administração e Política da Educação, Administração e Política de Saúde, Administração e Política Urbana, Administração e Política Energética, Estudos Econômicos Aplicados à Administração Pública e Aspectos Jurídicos da Administração Pública.

No que concerne às atividades de pesquisa, destacou-se a publicação de novos volumes contendo resultados do levantamento sobre o acervo de conhecimentos produzidos pela Administração Pública Paulista, de 1971 a 1978. Desenvolveram-se, também, diversas pesquisas enfocando aspectos específicos da administração pública, tais como os trabalhos sobre a Estrutura e Funcionamento dos Controles no Governo do Estado de São Paulo, Evolução da Estrutura Administrativa no Estado de São Paulo e Política Econômica Geral e Políticas Públicas em São Paulo.

Em relação à assistência técnica realizaram-se projetos, com ênfase em racionalização administrativa e recursos humanos, junto a diversos órgãos da administração centralizada paulista, bem como junto a outros Estados da Federação, como Acre, Sergipe, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

É importante ressaltar que todas essas atividades foram realizadas conforme a filosofia básica da FUNDAP, de evitar a duplicação dos esforços de outros órgãos da administração e de instituições de ensino e pesquisa, e de ocupar novos espaços de atuação, em resposta às demandas solicitadas pelo setor público.

Durante o ano de 1981, estiveram em vigência vários convênios e contratos firmados entre a FUNDAP e outras instituições de ensino e pesquisa. Tais atividades têm por objetivo geral todas as formas de cooperação entre as instituições envolvidas, abrangendo a realização de cursos, projetos de pesquisa, conferências, assistência técnica, assessoria e consultoria.

A nível internacional, foram mantidos os convênios com a França (École Nationale d'Administration e Institut International d'Administration Publique), Inglaterra (The Tavistock Institute of Human Relations — Centre for Organizational and Operational Research), Estados Unidos (Universidade de Illinois at Urbana — Champaign e Lyndon B. Johnson School of Public Affairs — Texas) e Nicarágua (Instituto Nicaraguense de Administração Pública — INAP), além de firmar-se importante convênio entre o Governo do Estado de São Paulo e o Ministério das Relações Exteriores, designando a FUNDAP como órgão executor de programas de cooperação técnica.

No âmbito da cooperação técnica nacional, tiveram continuidade os convênios assinados com a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" — UNESP, Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, IPT e IPEN.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A instituição compreende as seguintes unidades hospitalares: Instituto Central (ICHC), Instituto do Coração — INCOR, Instituto da Criança — ICR, Instituto de Ortopedia e Traumatologia — IOT, Instituto de Psiquiatria — IPQ, Departamento de Hospitais Auxiliares — DHA — Hospital Auxiliar de Cotoxó — HAC, Hospital Auxiliar de Suzano — HAS e Divisão de Reabilitação Profissional de Vergueiro — DRPV, Laboratórios de Investigação Médica — LIM e os Institutos de Dermatologia e de Neurologia ainda não implantados.

O Hospital das Clínicas atua nas seguintes áreas: assistência médica e social, formação de recursos humanos, pesquisa biomédica e produção de equipamentos e medicamentos.

Atividade Assistencial

Nas tabelas seguintes estão sumariados os dados referentes à produção assistencial da instituição no exercício:

Atendimento ambulatorial e de pronto-socorro no período janeiro-dezembro 1981 (dados de novembro e dezembro por projeção)		
Instituto	N.º consultas de ambulatorio	N.º atendimentos Pronto-Socorro
ICHC	354.088	167.376
ICR	25.234	92.371
INCOR	25.824	4.310
IOT	36.067	44.630
IPQ	16.015	—
HAC	—	—
HAS	—	—
Completo HC	457.259	296.693

* Não existem serviços de atendimento a pacientes externos.